

**Trabalho 41 - 1/5**

INDICADORES CLÍNICOS DOS FATORES RELACIONADOS DE “PERCEPÇÃO SENSORIAL PERTURBADA (TÁTIL) NOS PÉS” DE PESSOAS COM DIABETES TIPO 2, EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL<sup>1</sup>. Autores: Alyne Coelho Moreira Milhomem<sup>2</sup> e Maria Márcia Bachion<sup>3</sup>.

Introdução: a atenção à saúde das pessoas com diabetes alcança melhores resultados quando realizada por equipe multiprofissional, na qual está inserida a Enfermagem<sup>1</sup>. Seu acompanhamento pode ser favorecido pela utilização de terminologias específicas da profissão, como exemplo, a taxonomia da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-I)*<sup>2,3</sup>, que apresenta, entre os 201 diagnósticos classificados, a “percepção sensorial perturbada”. Esse diagnóstico parece descrever a resposta humana de diminuição de sensibilidade nos pés das pessoas com diabetes, que ocorrem como uma das complicações da doença. Este fenômeno, por sua vez, leva a problemas como ulceração e amputação dos pés ou pernas, causando aumento da morbidade e mortalidade. Apesar disso, estudos de Enfermagem na perspectiva de identificação da “percepção sensorial perturbada (tátil) nos pés” no atendimento a pessoas com diabetes são escassos. Este diagnóstico tem como fatores relacionados: recepção sensorial alterada, transmissão sensorial alterada, integração sensorial alterada, estímulos ambientais excessivos, estímulos ambientais insuficientes, desequilíbrio bioquímico, desequilíbrio eletrolítico e estresse psicológico, que são afirmados mediante análise de indicadores clínicos. Para tornar a taxonomia da NANDA útil para a prática clínica dos enfermeiros, tais indicadores devem estar bem estabelecidos e sua forma de avaliação sistematizada. Objetivo: analisar a ocorrência dos indicadores clínicos referentes aos fatores relacionados do diagnóstico “percepção sensorial perturbada (tátil) nos pés” em pessoas com diabetes tipo 2 e estudar a relação entre os indicadores clínicos de cada um

<sup>1</sup> Este trabalho é parte da dissertação de Mestrado “Percepção sensorial perturbada (tátil) nos pés de pessoas com diabetes tipo 2, em atendimento ambulatorial”, do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Essa pesquisa foi desenvolvida no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias de Avaliação, Diagnóstico e Intervenção em Enfermagem e Saúde (NUTADIES) e contou com o apoio financeiro do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFG e da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES).

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Enfermeira da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Endereço: Rua 235 nº 741 apto. 603 Ed. Pontal do Araguaia Setor Leste Universitário. CEP: 74.605-050. Goiânia-GO. Endereço eletrônico: alynecmm@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

**Trabalho 41 - 2/5**

dos fatores relacionados com o diagnóstico estudado. Metodologia: tratou-se de um estudo clínico observacional, de corte transversal, realizado no ambulatório de endocrinologia de um hospital universitário no município de Goiânia – GO, entre maio e outubro de 2009. A coleta de dados foi realizada mediante consulta do prontuário e procedimentos de avaliação clínica, que incluíram entrevista, exame físico, aplicação de escala de ansiedade<sup>4</sup> e verificação de glicemia capilar, por meio de um formulário padronizado. A elaboração do formulário baseou-se na revisão de literatura, tendo como foco a identificação dos fatores relacionados da “percepção sensorial perturbada (tátil) nos pés” descrita na taxonomia da NANDA – I<sup>2,3</sup>, inerentes à populações com diabetes tipo 2. Assim, os fatores relacionados estudados foram: desequilíbrio bioquímico, estresse psicológico, transmissão sensorial alterada e recepção sensorial alterada. O “desequilíbrio bioquímico” foi atribuído na presença de antecedentes pessoais de hipertensão arterial sistêmica, hipotireoidismo, insuficiência renal, consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, ações não realizadas para controlar o diabetes e evitar complicações, presença de complicações diagnosticadas decorrentes do diabetes, valores alterados de hemoglobina glicosilada e de glicemia capilar. Para identificação de “estresse psicológico”, foram investigados os valores de pressão arterial sistólica e diastólica, frequências de pulso e respiratória e escore obtido no Inventário de Ansiedade Traço-Estado<sup>4</sup>, utilizado para detectar a presença de ansiedade dentre os participantes. Para a identificação de “transmissão sensorial alterada” e “recepção sensorial alterada”, foram investigados antecedentes pessoais de uso de medicamentos que podem causar alterações na sensibilidade conforme tempo e dosagem de uso, neuropatia diabética periférica, hérnia de disco, neoplasias, acidente vascular encefálico, neuropatia hereditária e doenças infecciosas (HIV/AIDS, hanseníase e difteria). Embora a NANDA-I tenha publicado em agosto deste ano, no Brasil, a edição 2009-2011<sup>3</sup>, manteve-se a edição 2007-2008<sup>2</sup>, não só por tê-la utilizado desde o início da pesquisa, mas por verificar que este diagnóstico não sofreu alterações na edição atual. Os dados obtidos foram analisados utilizando-se procedimentos de estatística descritiva e inferencial (teste Exato de Fisher), adotando-se valor de  $p \leq 0,05$ . A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Médica Humana e Animal do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (protocolo 032/2009). Resultados: Foram convidadas a participar do estudo 175 pessoas e 71 aceitaram. Dessas, 19 foram

#### Trabalho 41 - 3/5

excluídas e oito retiraram o consentimento, totalizando, assim, 55 participantes. Entre os participantes, 36 (65,5%) eram do sexo feminino e 19 (35,5%) do sexo masculino, com média de idade de 59,4 ( $\pm$  10,6) anos, com tempo de diabetes tipo 2 diagnosticado maior que 10 anos (72,3%). Quanto à renda *per capita* mensal, o valor médio foi de R\$459,89 ( $\pm$ 301,66), com moda de R\$465,00 e mediana de R\$ 400,00. A escolaridade predominante era analfabetismo ou ensino fundamental incompleto (63,6%). Identificou-se “percepção sensorial perturbada (tátil) nos pés” em 47 (85,5%) pessoas. Quanto aos fatores relacionados, todos (100,0%) apresentaram “desequilíbrio bioquímico”, 78,7% “estresse psicológico”, 21,8% “transmissão e recepção alteradas”. Entre os indicadores clínicos de “desequilíbrio bioquímico”, verificou-se entre os participantes que 83,0% apresentavam hipertensão arterial sistêmica, 17,0% hipotireoidismo e 8,5% insuficiência renal. Ainda com relação aos indicadores clínicos desse fator relacionado, identificou-se hemoglobina glicosilada (80,9%) e glicemia capilar (83,6%) aumentadas, apesar de 97,6% dos participantes referiram realizar alguma ação no sentido de controlar o diabetes tipo 2 e evitar complicações. Dentre as pessoas em que foi identificado o fator relacionado “desequilíbrio bioquímico”, 66,0% apresentaram complicações decorrentes do diabetes tipo 2. Dessas, 42,6% eram oculares, 21,3% eram renais, 14,9% eram cardiovasculares e 4% eram de ordem neurológica. Além disso, 21 pessoas (44,7%) relataram história de ulceração prévia nos pés. Em relação o consumo de bebidas alcoólicas, dois participantes (4,3%) eram etilistas (ingeriam quantidade diária maior ou igual a 30g de álcool/dia). O tabagismo também foi identificado em dois participantes (4,3%), sendo que, 36,2% referiram ser ex-fumantes. Quanto aos indicadores clínicos referentes ao fator relacionado “desequilíbrio bioquímico”, apenas a hipertensão arterial sistêmica ( $p=0,05$ ) apresentou associação estatisticamente significativa com o diagnóstico de Enfermagem “percepção sensorial perturbada (tátil) nos pés”. O fator relacionado “estresse psicológico” esteve presente em 78,7% das pessoas. Dentre os indicadores clínicos considerados para esse fator relacionado, identificaram-se valores de frequência de pulso (16,2%), de frequência respiratória (18,9%), de pressão arterial sistólica (32,4%) e de pressão diastólica (48,6%) maiores que os valores recomendados. Concomitantemente, os valores encontrados para ansiedade no IDATE – T indicam que 72,9% dos participantes apresentavam estresse psicológico, sendo que 64,9% obtiveram escore de 41 a 60

#### Trabalho 41 - 4/5

pontos e 8,0% escore de 61 a 80 pontos. Em relação ao IDATE – E, 62,2% apresentaram escore de 41 a 60 pontos e 5,4% de 61 a 80 pontos. Foi encontrada associação estatisticamente significativa entre a presença de traço de ansiedade ( $p=0,02$ ), pressões arteriais sistólica ( $p=0,05$ ) e diastólica ( $p=0,01$ ) e o diagnóstico de interesse. Dos participantes que apresentaram os fatores relacionados “recepção sensorial alterada” e “transmissão sensorial alterada”, nenhum apresentou antecedentes pessoais de neuropatias hereditárias, acidente vascular encefálico e doenças infecciosas, um (8,3%) tinha antecedentes pessoais de hérnia de disco, um (8,3%) apresentava antecedentes pessoais de neoplasias e quatro (33,3%) tinham neuropatia diabética periférica diagnosticada. Em relação aos participantes que fizeram uso de medicamentos que poderiam causar alguma alteração de sensibilidade, conforme tempo e dosagem de uso, 16,7% utilizaram isoniazida, 16,7% amitriptilina, 8,3% cloroquina e 8,3% antineoplásicos. Segundo relato, três participantes tiveram contato diário por um longo período, com pessoas com hanseníase, porém, não apresentaram sinais ou histórico pessoal da doença. Nenhum dos indicadores clínicos referente aos fatores relacionados “recepção sensorial alterada” e “transmissão sensorial alterada” teve associação estatisticamente significativa com “percepção sensorial (tátil) perturbada nos pés”. Conclusão: os resultados encontrados nessa pesquisa indicam que o diagnóstico de Enfermagem estudado e os fatores relacionados inerentes a ele, nesse cenário, merecem atenção especial dos enfermeiros, devido a sua alta ocorrência e suas graves implicações. A compreensão dos indicadores a serem analisados para decisão quanto à presença ou não dos fatores relacionados deve continuar sendo refinada. Essa pesquisa evidencia ainda a utilidade da permanência e refinamento desse diagnóstico na taxonomia da NANDA-I.

#### Referências:

1. Teixeira CRS, Zanetti ML. O trabalho multiprofissional com grupo de diabéticos. *Rev Bras Enferm.* 2006; 59(6): 812-7.
2. North American Nursing Association - NANDA. *Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação - 2007-2008/ organizado por North American Nursing Association; trad. Cristina Correia. – Porto Alegre: Artmed, 2008.*

**Trabalho 41 - 5/5**

3. North American Nursing Association International – NANDA-I. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação - 2009-2011/ organizado por North American Nursing Association; trad. Regina Machado Garcez . Porto Alegre: Artmed; 2010.
4. Spielberger CD, Gorsuch RL, Lushene RE. Inventário de Ansiedade Traço – Estado - IDATE. Tradução e Adaptação de Ângela Biaggio e Luiz Natalício. Rio de Janeiro: CEPA – Centro Editor de Psicologia Aplicada; 1979.

**PALAVRAS-CHAVE:** diagnóstico de enfermagem, diabetes mellitus tipo 2, tato.

**ÁREA TEMÁTICA:** 1- Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção à Saúde ao indivíduo nas diferentes fases da vida.